

Depoimento Vértice.

Florianópolis, 06 de agosto de 2008.

Foi um bonito encontro. Carregado por muita emoção...

Fiquei pensando sobre a emoção. Será que o encontro teve esta tônica porque eram mulheres reunidas? Bem provável..!.

Ou simplesmente porque a reunião de pessoas, muitas, para um encontro de teatro já traz esta tônica? Será que quando buscamos participar de encontros como estes já não nos pré-dispomos a 'soltar um pouco o freio de mão' e permitirmos que estas emoções aflorem...?

Certamente. Isso ficou claro para mim.

De qualquer forma, seja pelo teatro ou pelas mulheres, o Vértice criou este espaço catártico... Isso porque tinha um acolhimento, uma disponibilidade de todos, um SIM.

E o teatro?

E o teatro destas mulheres, para as mulheres e com as mulheres?

Talvez por eu não estar presente no final do encontro (sexta e sábado), senti falta do teatro. Discussões que envolvessem o processo de criação, os procedimentos de trabalho, as escolhas temáticas, estéticas e poéticas destas mulheres que se encontravam reunidas... Na verdade, para mim, o porquê de estar ali, se relacionava mais com o teatro e as mulheres de teatro e menos com a causa feminista.

Uma das oficinas que fiz foi justamente isso: proposta baseada na apresentação de como a ministrante trabalha com seu grupo e foi muito interessante! Achei a troca muito rica.

De qualquer maneira, encontrar as pessoas conhecidas e desconhecidas de modo tão intenso e "extra-cotidiano" sempre é muito bom.

Obrigada a todas.

Heloise Baurich Vidor